

## DADOS PESSOAIS SENSÍVEIS - Por que protegê-los?

Utilizar dados de terceiros é algo que sempre exige cautela. Quando falamos de dados sensíveis, essa preocupação deve ser ainda maior. São dados como:

- origem racial ou étnica;
- opiniões políticas;
- inclinações religiosas;
- sexualidade;
- filiação a sindicatos;
- informações referentes à saúde ou à vida sexual e
- posicionamento filosófico, entre outros.



O uso inadequado de dados sensíveis pode levar ao preconceito, à segregação ou até mesmo a agressões contra o indivíduo. E pode ser capaz de violar direitos humanos fundamentais e nos levar a ser punidos nas esferas administrativa, cível e criminal. Portanto devemos tratar os dados estritamente necessários à realização de nossos trabalhos, pois nos tornamos responsáveis pela guarda destes dados.

## COMO PROTEGER OS DADOS SENSÍVEIS DE CIDADÃOS/SERVIDORES?

### • Use criptografia



A criptografia é uma das defesas de base para os dados sensíveis e, aliás, para quaisquer arquivos armazenados digitalmente. Quando está criptografado, o arquivo só pode ser lido se a máquina do usuário tiver a mesma chave utilizada no protocolo de proteção.

### • Use senhas seguras



O uso de senhas é fundamental para criar mais uma barreira de segurança no acesso aos dados sensíveis. Porém, para que elas sejam efetivas, não podem ser facilmente descobertas. Por isso, exija que todos os usuários criem senhas com um nível mínimo de segurança.

### • Invista na educação dos servidores de sua equipe



O Painel Capacitar da CGM possui vários treinamentos disponíveis voltados para a Proteção de Dados Pessoais. Garanta que todos de sua equipe tenham feito pelo menos um curso voltado para a Legislação Geral de Proteção de Dados.

**Observação:** Com base no art. 11 da Lei 13.709/18 a CGM pode tratar alguns dados pessoais sensíveis em atividades, tais como: auditorias, investigações e inquéritos.